

# BALANÇO DO SETOR METROFERROVIÁRIO

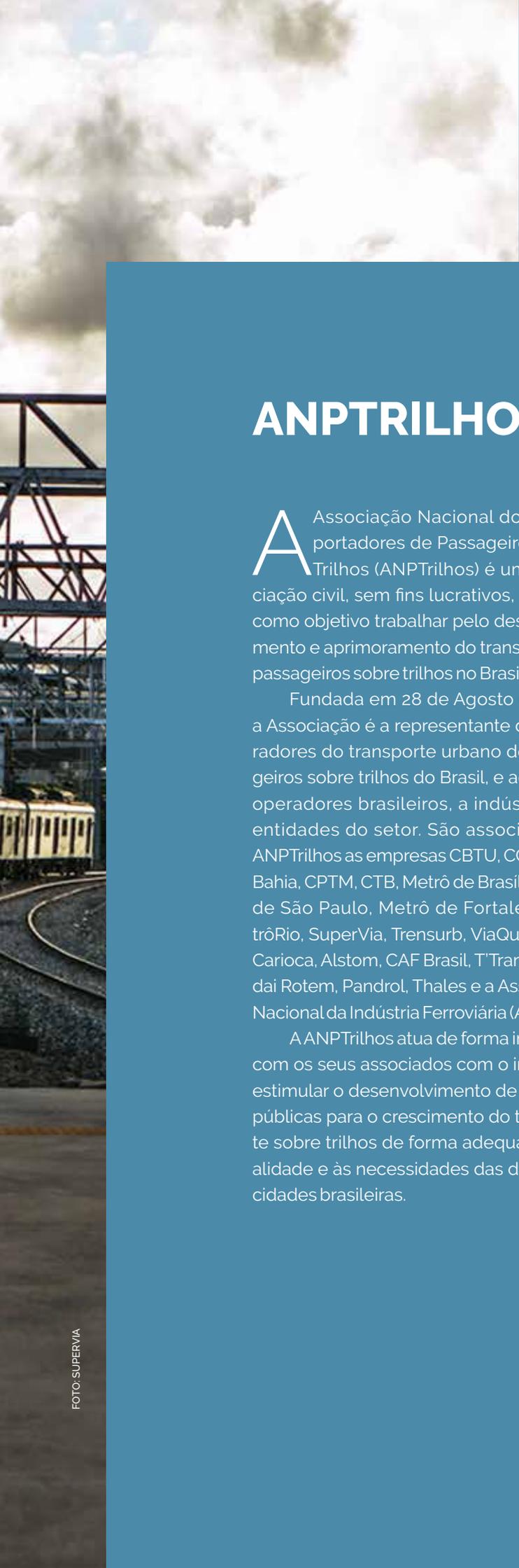
2017 2018



FOTO: CCR METRO BAHIA



<b>AL</b>	CBTU Maceió	<b>PI</b>	CMTF
<b>BA</b>	CCR Metrô Bahia CTB	<b>RJ</b>	MetrôRio SuperVia VLT Carioca
<b>CE</b>	Metrô de Fortaleza VLT Cariri VLT Sobral	<b>RN</b>	CBTU Natal
<b>DF</b>	Metrô de Brasília	<b>RS</b>	Trensurb
<b>MG</b>	CBTU Belo Horizonte	<b>SP</b>	CPTM Metrô de São Paulo ViaQuatro VLT da Baixada Santista
<b>PB</b>	CBTU João Pessoa		
<b>PE</b>	CBTU Recife		



# ANPTRLINHOS

A Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos) é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem como objetivo trabalhar pelo desenvolvimento e aprimoramento do transporte de passageiros sobre trilhos no Brasil.

Fundada em 28 de Agosto de 2010, a Associação é a representante dos operadores do transporte urbano de passageiros sobre trilhos do Brasil, e agrega os operadores brasileiros, a indústria e as entidades do setor. São associadas da ANPTrilhos as empresas CBTU, CCR Metrô Bahia, CPTM, CTB, Metrô de Brasília, Metrô de São Paulo, Metrô de Fortaleza, MetrôRio, SuperVia, Trensurb, ViaQuatro, VLT Carioca, Alstom, CAF Brasil, T'Trans, Hyundai Rotem, Pandrol, Thales e a Associação Nacional da Indústria Ferroviária (ABIFER).

A ANPTrilhos atua de forma integrada com os seus associados com o intuito de estimular o desenvolvimento de políticas públicas para o crescimento do transporte sobre trilhos de forma adequada à realidade e às necessidades das diferentes cidades brasileiras.

Unindo forças para ampliar e qualificar a mobilidade urbana, a ANPTrilhos firma parcerias com entidades e instituições nacionais e internacionais, participa de delegações e eventos e promove estudos setoriais em busca da universalização do conhecimento e das melhores práticas do setor.

A entidade possui convênios de cooperação com a Associação Internacional de Transportes Públicos (*UITP - International Association of Public Transport*), com a Associação Latino-Americana de Metrô e Subterrâneos (Alamys), com a Associação Latinoamericana de Estradas de Ferro (*Asociación Latinoamericana de Ferrocarriles - ALAF*), com a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô (AE-AMESP) e com a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP).

A ANPTrilhos conta, ainda, com o apoio da Confederação Nacional do Transporte (CNT), que coordena e defende nacionalmente o setor, tanto na esfera pública quanto em âmbito privado.



## EXPEDIENTE

Conselho Diretor  
Biênio 2018-2020

Presidente do Conselho  
**Joubert Fortes Flores Filho**

Diretor Executivo  
**João Gouveia Ferrão Neto**

Diretor de Planejamento  
**Conrado Grava de Souza**

Diretor Institucional  
**Harald Peter Zwetkoff**

Diretor de Desenvolvimento  
**José Eduardo Copello**

Diretor de Tecnologia  
**José Claudio Sicco**

Superintendente  
**Roberta Marchesi**

Comunicação e Imprensa  
**Mariana Neves**

Relações Governamentais e Institucionais  
**Fernanda Adjuto**

Assessoria Técnica  
**Antônio Apolinário Junior**

Produção  
**ANPTrilhos**

Projeto Gráfico  
**DUO Design**



## EDITORIAL

**A**s cidades estão crescendo e se desenvolvendo rapidamente. Por isso é preciso pensar na sua mobilidade em um cenário de 5 a 10 anos e inserir o transporte sobre trilhos nesse planejamento é uma das premissas para dignificar a qualidade de vida do cidadão.

No Brasil há 63 médias e grandes regiões metropolitanas e só 13 delas possuem algum tipo de sistema de transporte de passageiros sobre trilhos.

Dado o atual estágio de evolução do País, não se pode mais pensar em transporte urbano de forma isolada. É preciso formatar um pensamento integrado entre os representantes do setor e dos governos para se evitar o colapso iminente das cidades e das metrópoles e ainda desenvolver o transporte de passageiros de forma avançada, segura, ordenada, rápida e sustentável para o futuro.

A ANPTrilhos incentiva a expansão dos sistemas sobre trilhos, para tornar as cidades mais sustentáveis, melhorar a qualidade de vida das pessoas e defende a excelência na prestação deste serviço e a prática da modicidade tarifária.

Com a proximidade do período eleitoral é essencial que os candidatos incluam em suas agendas, como prioridade, ações efetivas de mobilidade urbana. É preciso que assumam uma política pública inovadora para o setor, para que possam deixar um importante legado para os cidadãos.

# SUMÁRIO





FOTO: EVERALDO RICARDO

8 **Balço do Setor Metroferroviário de Passageiros 2017/2018**

8 **Passageiros Transportados**

10 **Expansão da Rede supera expectativa**

14 **Qualificação do transporte**

16 **PPP e Concessão**

18 **Setor amplia postos de trabalho**

20 **Consumo Energético e Sustentabilidade**

21 **Desafios para o Setor**

22 **Projetos sobre trilhos**

# BALANÇO DO SETOR METROFERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS 2017/2018

A Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos), entidade que representa o setor de transporte de passageiros sobre trilhos no Brasil, apresenta o Balanço do Setor 2017/2018, no qual estão apresentados os dados dos sistemas urbanos em operação no ano de 2017 e as projeções para 2018, incluindo o transporte por meio de metrô, trem metropolitano, VLT, monotrilho e aeromóvel.

## PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

A rede de transporte de passageiros sobre trilhos do Brasil cresceu 0,4% no volume de passageiros transportados em 2017 e manteve-se próximo ao número do ano anterior, com um total de 2,93 bilhões de passageiros transportados.

A obtenção deste resultado foi possível devido às inaugurações de novas linhas e à abertura de estações, o que aumentou a capilaridade dos sistemas e permitiu atingir a movimentação de passageiros em 2017. Se não se contasse com essa ampliação da rede e a inclusão de novas estações, haveria uma queda de 1,2% na demanda de passageiros.

Como pode ser observado na página 10, com o aumento da rede foi possível manter o número de passageiros, mesmo com o arrefecimento da economia e a queda dos empregos formais.

O índice nacional de desemprego registrado nos últimos anos é reflexo da redução da atividade econômica no País. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa média de desemprego em 2017 ficou em 12,7%, o maior índice da série histórica do levantamento, iniciado em 2012. Em 2016, essa taxa foi de 11,5%.



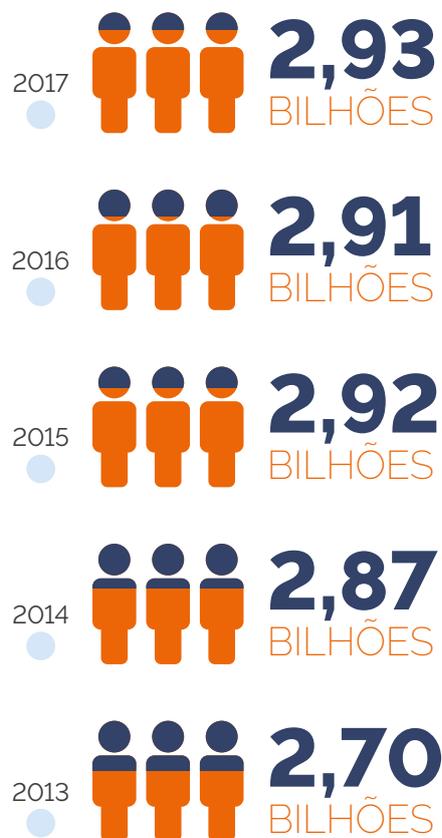


FOTO: CGR METRÔ BAHIA

Apesar deste contexto, as previsões de retomada da economia brasileira são positivas. Em 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou alta de 1% e a estimativa para este ano é de 3% de crescimento.

O setor de transporte de passageiros sobre trilhos está diretamente ligado ao crescimento da atividade econômica e à criação de empregos. A ANPTrilhos acredita nas projeções de que a economia brasileira voltará a crescer e, juntamente com ela, o número de empregos formais, movimentando a demanda pelo serviço de transporte.

# PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NOS ÚLTIMOS **5 ANOS**



# EXPANSÃO DA REDE SUPERA EXPECTATIVA

A rede de transporte de passageiros sobre trilhos do Brasil cresceu 30,2 km em 2017, superando a expectativa de aumento projetado pelos operadores de 29 km. Esse crescimento foi devido à inclusão de 24 novas estações e 2 linhas.

Grande parte desse aumento da rede se deu pela ampliação da Linha 2 do Metrô de Salvador, responsável por quase 50% do crescimento no ano passado, com incremento de 14,4 km em apenas 1 ano. Isto demonstra que é possível desenvolver uma rede de metrô de forma rápida, sustentável, com ritmo continuado de obras, e esse deve ser um modelo a ser seguido pelos futuros governantes para que o Brasil tenha maior agilidade na implantação de sistemas de infraestrutura.

Outro operador que contribuiu para o bom desempenho da expansão do setor foi o VLT Carioca, que inaugurou sua segunda linha, acrescentando 5,8 km à rede brasileira de trilhos urbanos. O VLT da Baixada Santista, em operação no litoral de São Paulo, também ampliou a sua estrutura, acrescentando mais 4,7 km à rede.

O Metrô de São Paulo, que conta com a maior extensão do modo metrô do Brasil, estendeu seu atendimento em mais 3,0 km, com a ampliação da Linha 5 – Lilás, enquanto a CBTU Maceió inaugurou 2,3 km da linha de VLT até o bairro de Jaraguá.

Com 30,2 km a mais, 2 novas linhas e 24 novas estações, o sistema brasileiro de transporte sobre trilhos terá maior capacidade e será capaz de atrair um número maior de usuários.

## SISTEMAS QUE EXPANDIRAM

Metrô de Salvador

VLT Carioca

Metrô de São Paulo

CBTU Maceió

VLT da Baixada Santista





FOTO: CCR METRÔ BAHIA

Para 2018, a expectativa da ANPTrilhos é que sejam acrescentados à rede mais 41,3 km de novas linhas e outras 22 estações. Os projetos considerados são:



**LINHA 2**  
Metrô de Salvador



**LINHA 4**  
Amarela do Metrô de São Paulo



**LINHA 3**  
VLT Carioca



**LINHA 5**  
Lilás do Metrô de São Paulo



**LINHA 13**  
Jade da CPTM



**LINHA 15**  
Prata do monotrilho do Metrô de São Paulo

## CRESCIMENTO REDE METROFERROVIÁRIA

Estima-se que nos próximos 5 anos mais 164 km de projetos (contratados e em execução) sejam concluídos. Muitos destes projetos estão em estágio avançado de obras. *(Veja a lista de Projetos Contratados e/ou em Execução na pág. 22)*



**PRÓXIMOS 5 ANOS**

+ 164 km de projetos





## PROJETOS FUTUROS

O Brasil tem um banco de projetos de mais de 540 km de linhas de sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos que aguardam a contratação, parte deles com estudos de viabilidade concluídos e com potencial para serem iniciados até 2023. Dentre esses projetos, destacam-se o trecho 2 do VLT da Baixada Santista, cuja licitação foi anunciada em março deste ano pelo Governo de São Paulo; o VLT de Salvador, que substituirá o Trem do Subúrbio, com o processo licitatório em andamento e o VLT de Sorocaba, no interior de São Paulo, que deve ter o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) publicado em breve. *(Veja a lista de projetos na pág. 23)*

A ANPTrilhos espera que os governantes eleitos neste ano se dediquem a esses projetos e se comprometam com a ampliação da rede de transportes sobre trilhos, fundamental para o desenvolvimento da mobilidade das cidades e para os deslocamentos dos cidadãos.



The background image shows a modern train station platform. A train with a silver and red livery is stopped at the platform. A young man in a white polo shirt and dark shorts is walking towards the camera. The platform has a dark, textured floor and overhead lighting. The train has the number '7009' visible on its side. The overall scene is well-lit and modern.

# QUALIFICAÇÃO DO TRANSPORTE

**E**m 2017, o grande destaque foi a ampliação recorde da frota de trens com 719 novos carros de passageiros, um aumento de 15,5%, o que demonstra o grande esforço dos operadores em melhorar o atendimento para os usuários, por meio do aumento da oferta.

Parte desta frota atende novas linhas implantadas, mas a grande maioria moderniza o efetivo das linhas existentes, dando mais qualidade e conforto para os usuários.

*Layout* moderno, ar condicionado, monitores digitais para exibir informações, acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência, passagem livre entre os carros (salão contínuo) e sistema de eficiência energética são algumas das características da nova frota disponível para a população.



GRANDE ESFORÇO DOS  
OPERADORES EM MELHORAR  
O ATENDIMENTO PARA OS  
USUÁRIOS, POR MEIO DO  
AUMENTO DA OFERTA.

**719**

NOVOS CARROS DE PASSAGEIROS

**15,5%**  
DE AUMENTO

# PPP E CONCESSÃO

A participação da iniciativa privada tem se mostrado cada vez mais eficaz no avanço dos projetos de transporte sobre trilhos. Esse tipo de parceria não é recente no Brasil, já que a primeira concessão no setor foi há 20 anos, com a operação do Metrô do Rio de Janeiro e, posteriormente, do sistema de trens urbanos da cidade (*Leia mais na pág. 17*).

Ao longo desses anos, o modelo vem evoluindo com o objetivo de desonerar o investimento governamental, aumentar a eficiência do transporte e reduzir o custo para o governo, proporcionando mais qualidade para o transporte.

Os projetos de mobilidade urbana sobre trilhos têm forte atratividade para o setor privado e a Parceria Público-Privada (PPP) é uma tendência para os novos sistemas, sendo exemplos o Metrô de Salvador, a Linha 4 - Amarela de São Paulo e o VLT Carioca.

O interesse privado também tem sido direcionado para as linhas tradicionais operadas pelo setor público de forma eficiente. No início de 2018, o Governo de São Paulo fez a concessão da Linha 5 - Lilás, com um trecho em operação e outro em expansão e a Linha 17 - Ouro de monotrilho, em obras. Em março deste ano, o Governo de São Paulo anunciou a licitação do monotrilho da Linha 15 - Prata, com 3,0 km em operação. O Governo do Ceará também concederá suas linhas já operadas pelo Metrofor: Linha Sul do Metrô, VLT de Fortaleza (Parangaba - Mucuripe), VLT do Cariri (Juazeiro do Norte - Crato) e do VLT de Sobral.

Esses exemplos mostram que a tendência para os próximos anos será que os governos façam as concessões de mais linhas ao setor privado, desonerando os cofres públicos para custear outras áreas essenciais como saúde, educação e segurança.

A ANPTrilhos defende o investimento para o avanço das redes de transporte sobre trilhos, seja ele público ou privado. O importante é que os projetos não fiquem parados e sejam administrados de forma eficiente para garantir a conclusão das obras, o início da operação e a qualidade da mobilidade do cidadão.





## 20 ANOS DE CONCESSÃO NO BRASIL



Há 20 anos era iniciada a primeira concessão metroferroviária do Brasil. No dia 19 de dezembro de 1997, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, o Consórcio Opportrans adquiriu o direito de explorar o serviço metroviário da capital fluminense por 20 anos e quatro meses depois, em abril de 1998, assumiu o controle do serviço de transporte público metroviário.

A empresa MetrôRio passou a ter sob seu controle a operação, manutenção e administração das linhas 1 e 2 e coube ao Estado realizar as expansões e aquisições dos trens.

Desde a sua inauguração, em março de 1979, o metrô carioca passou por uma grande evolução. Ele foi inaugurado com 4,3 km de vias e transportando 500 mil

passageiros. Hoje, o sistema conta com 54,4 km de linhas, que são responsáveis pela condução de 274 milhões de passageiros. Desde dezembro de 2009, o sistema faz parte do Grupo Invepar – Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A.

Sete meses depois do MetrôRio iniciar sua concessão, foi a vez dos trens urbanos fluminenses iniciarem uma nova etapa de sua história. No dia 1º de novembro de 1998, a SuperVia Concessionária de Transportes Ferroviários S./A. iniciou a operação dos trens de atendimento a 11 importantes municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Na época, o sistema transportava 156 mil passageiros/dia em 180 km de via. Hoje, a SuperVia transporta em seus 220 km mais de 180 milhões de pessoas.

# SETOR AMPLIA POSTOS DE TRABALHO





FOTO: METROFOR



FOTO: TRENSURB

Apesar do índice de emprego permanecer baixo, o setor mais uma vez conseguiu elevar seu contingente de empregados próprios em 2% em relação ao período anterior, ultrapassando a marca de 32.000 empregados em 2017.

Já com relação à contratação de mão de obra terceirizada, o acréscimo superou a marca de 20%, fechando o ano de 2017 com mais de 10.000 trabalhadores. Esse aumento é percebido pelo volume de obras que estavam sendo executadas no ano passado, como por exemplo a obra do Metrô de Salvador, que inaugurou 14 km em 2017, o que fez com que o número de contratados crescesse.

Tendo em vista as obras em andamento, a expectativa da ANPT trilhos é que o setor continue contratando nos próximos cinco anos e amplie seu número de empregados.



# CONSUMO ENERGÉTICO E SUSTENTABILIDADE

No que se refere ao consumo de energia o setor manteve-se estável, consumindo 1,8 TWh, mesmo com o acréscimo de 30,2 km de vias, a entrada de 719 carros de passageiros nos sistemas e a inauguração de 24 novas estações. Essa estabilidade reflete o resultado de uma busca constante pela eficiência energética do setor, procurando alternativas tecnológicas para otimizar o consumo de energia.

Os operadores desenvolvem ações para reduzir o consumo de energia e, conseqüentemente, aumentar a sustentabilidade dos sistemas. Algumas dessas ações são: utilização de lâmpadas de LED, que são mais econômicas; a troca de motores de corrente contínua por corrente alternada, que economizam cerca de 20% da energia de tração consumida pelos

trens; a renovação da frota de carros de passageiros.

Além dessas atividades tradicionais, uma inovação que chega aos sistemas é a implantação de placas fotovoltaicas, que convertem a luz solar em energia elétrica. Essa energia pode abastecer a iluminação da estação, parte dos motores das escadas rolantes e sistemas auxiliares, gerando uma grande economia.

Um exemplo neste contexto é a inauguração da primeira estação com captação de energia solar da América Latina, no Metrô de Brasília. Foram implantados 578 painéis solares na superfície da Estação Guariroba, em Ceilândia, que será capaz de gerar 288 mil kWh por ano, equivalente a 100% do consumo da estação. Esse é um projeto inovador no Brasil e poderá ser replicado por outros operadores.



# DESAFIOS PARA O SETOR

FOTO: MARCO LEÃO

O transporte sobre trilhos é um serviço público de cunho social, que exerce papel fundamental para os deslocamentos dos cidadãos brasileiros, seja para o trabalho ou para o lazer. A melhoria e a ampliação das redes de transporte são desafios constantes, que devem ser superados com a implantação de políticas públicas eficientes, com a escolha do melhor modo para atender às necessidades e demandas da localidade onde for implantado, e, principalmente, a adoção de projetos bem estruturados. Além disso, é fundamental que os modos de transporte sejam pensados de forma integrada, proporcionando deslocamento ágil e seguro, em menor tempo e tarifa.

Um dos grandes desafios para a mobilidade urbana dos governos que se anunciam é manter os investimentos para a ampliação da rede de transporte estruturante e de alta capacidade e sua integração com os

demais sistemas urbanos de transporte. É fundamental focar os investimentos nas redes estruturantes, que garantirão maior oferta de transporte de passageiros às cidades, imprimindo velocidade e segurança aos deslocamentos diários. A integração física e tarifária dos sistemas estruturadores aos demais modos de transporte da cidade propiciará a construção de uma efetiva rede de transporte, gerando benefícios que serão rapidamente percebidos pela população, tais como: redução do tempo de deslocamento, aumento da qualidade do serviço de transporte e modicidade tarifária.

A ANPTrilhos é otimista em relação ao desenvolvimento do transporte estruturante no Brasil e defende a prioridade desse tipo de projeto no planejamento urbano das cidades.

A ANPTrilhos tem o compromisso precípua de continuar mantendo, em 2018, o seu foco no fomento ao transporte de passageiros sobre trilhos.

# PROJETOS SOBRE TRILHOS

## PROJETOS CONTRATADOS E/OU EM EXECUÇÃO

### METRÔ

**BA:** Metrô de Salvador - Linha 2 - extensão

**CE:** Metrô de Fortaleza - Linha Leste - implantação

**RJ:** Metrô do Rio de Janeiro - Linha 4 - extensão

**SP:** Metrô de São Paulo - Linha 2 - Verde - extensão

**SP:** Metrô de São Paulo - Linha 4 - Amarela - extensão

**SP:** Metrô de São Paulo - Linha 5 - Lilás - extensão

### TREM URBANO

**SP:** CPTM - Linha 9 - Esmeralda - extensão

**SP:** CPTM - Linha 13 - Jade - implantação

### VLT

**CE:** VLT de Fortaleza (Parangaba-Mucuripe) - implantação

**GO:** VLT de Goiânia - implantação

**MT:** VLT de Cuiabá - implantação

**RJ:** VLT Carioca - Linha 3 - extensão

### MONOTRILHO

**SP:** Monotrilho da Linha 15 - Prata - extensão

**SP:** Monotrilho da Linha 17 - Ouro - implantação

**SP:** Monotrilho da Linha 18 - Bronze - implantação

## PROJETOS COM POTENCIAL PARA CONTRATAÇÃO/INÍCIO DA OBRA ATÉ 2023

### METRÔ

- BA:** Metrô de Salvador – Linha 2 – Aeroporto-Lauro de Freitas - extensão
- DF:** Metrô de Brasília – Linha Samambaia – extensão
- DF:** Metrô de Brasília - Linha Ceilândia – extensão
- DF:** Metrô de Brasília – Linha Asa Norte - implantação
- PR:** Metrô de Curitiba - Linha 1 - implantação
- RS:** Metrô de Porto Alegre - Linha 1 – Implantação
- SP:** Metrô de São Paulo – Linha 6-Laranja - implantação
- MG:** CBTU Belo Horizonte – Linha 2 - implantação
- RJ:** Metrô do Rio de Janeiro - Linha 2 – extensão
- RJ:** Metrô do Rio de Janeiro - Linha 3 – implantação

### AEROMÓVEL

- RS:** Aeromóvel de Canoas – implantação

### VLT

- AL:** VLT de Maceió – Centro-Maceió Shopping - implantação
- BA:** VLT de Salvador - remodelação
- DF:** VLT do Eixo Monumental de Brasília - implantação
- DF:** VLT da W3 de Brasília - implantação
- SP:** VLT da Baixada Santista - Trecho 2 – extensão
- SP:** VLT de Sorocaba - Implantação

### TRENS REGIONAIS

- DF - GO:** Trem Brasília-Goiânia - implantação
- DF - GO:** Trem Brasília-Luziânia - implantação
- SP:** Trens Intercidades – São Paulo-Americana - implantação



Setor de Autarquias Sul – Quadra 1 – Bloco J – Ed. CNT  
Torre A – 5º andar – Sala 510 – CEP 70.070-010 – Brasília/DF  
Fone: (61) 3322-3158 – contato@anptrilhos.org.br  
[www.anptrilhos.org.br](http://www.anptrilhos.org.br)

 ANPTrilhos

 @ANPTrilhos

 ANPTrilhos